

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

sexta-feira, 28 de Agosto de 1884

NUMERO 197

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Gonorrhéas

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena.

UNICO DEPOSITO

EM SANTA CATHARINA

157 A' Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO

Em casa do sr.

Raulino Horn.

VENDAS SO' A DINHEIRO.

DEPOSITO GERAL

no

RIO DE JANEIRO

19 Rua da Quitanda 19

Drogaria S. Antonio

Escritorio de Advocacia
 O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acaba-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pedontos (novas)

Camas para casal e para solteiros. Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lâ, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lâ e uma colleção de roupas feitas para homens & & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Fizes, Inglezes, Americanos, Nacionaes
15 RUA DO PRINCIPE

TINTU

Rua do Pr

João Vicente
pas pretas e de cor

bello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

CAL

FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA

Adalberto Gil Ribas
 Pintor de casas e lettras.
 Encarrega-se de qualquer obra concertada a sua arte, dentro ou fora da capital. — Especialidade: Lettras e forrago a papel.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficaçia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

157 A' do Principe 157

A. Gruner

completo sortimento de roupas preparadas para a presente estação, e vende-as a preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

FAIATARIA E ROUPA FEITA

CORREIO DA TARDE

Desterro, 28 de Agosto de 1884

Administração Gama Rosa.

E' bem singular o systema da «Regeneração» em fabricar louvores á essa esterilissima administração!

Pela fórma adoptada, amolando aos leitores com um artigo de fundo quasi diariamente, enquanto o sr. Gama Rosa assigna expediente, não tardará, que possa compôr grossos volumes.

Pouco lhe importa, que anatomisando-os, seja este o resultado: «Sunt urba et voces pretereoque Nihil».

Volumes ou artigos de que?

«Umbra et Nihil».

Diz por exemplo a blandiciosa folha:

«E' de todos sabida a alta importancia que tem para esta capital e para toda a provincia a obra da escavação do Taboleiro, um baixio de vasa glutinosa, que se estende desde as ilhas Ratoes ao Estreito, impedindo o accesso aos navios de grande calado até o ancoradouro do Desterro».

Nestas poucas linhas, em que nada se refere ao sr. Gama Rosa, nem sequer a «Regeneração» attribue-lhe o grande serviço de tornar essa alta importancia sabida de todos.

Nas linhas que se seguiram, affirma a mesma «Regeneração», que antes do vagido sr. Gama Rosa já preocupava a attenção da provincia a remoção d'aquelle obstaculo para as quilhas e helices dos nossos paquetes até muitos palmos de profundidade; sendo pois certo, que até este ponto o merito por excellencia desse administrador sem excellencia apenas consiste em acompanhar a provincia em preocupação tão antiga, que nem por isso ficou obsoleta como a ordenação do Reino liv. 2.º tit. 43 pr., embora a sancção do art. 155§ 3.º do cod. crim. em reforço da mesma.

Continuando a leitura do art., á que agora respondemos («Regeneração») de 21 publicada no dia 20) encontra-se um justo «Credo» ao distincto capitão tenente João Justino de Proença, sem ter entrado o sr. Gama Rosa ao menos como Pilatos, para inocular n'aquelle digno catharinense o interesse, que este sempre ligou aos negócios de sua terra natal.

Seu pedido ao governo geral, para mandar a barca de escavação, que em ultimo tempo s. ex. se propoz a costear pelos cofres provinciaes, é um serviço de força.

Serviço de semelhante ordem poderia o sr. Gama Rosa fazer aos mil, assim como pedio, para ser conservado na administração e foi servido com uma demissão á pedido, sem ter pedido.

Uma provincia cujos cofres estão em penuria, sem ter numerario para pagar á seus fuccionarios, que, urgidos pela necessidade, para obterem os meios de subsistencia, sujeitam-se á descontar seus vencimentos, não pôde auxiliar despezas de escavação de taboleiro no porto.

Em quanto s. ex. se occupava de fazer pedidos insensatos, melhor fóra tivesse preocupado com o estado das finanças provinciaes, estudando de melhorar a sorte da provincia, que a de fazer pedidos insensatos.

Diz a Regeneração, que o grande merito de s. ex. neste negocio de escavação consistido na maneira pratica, com que apresentado sob um aspecto facilmente lisavel essa obra, aliás calculada em taxa não inferior á 700 contos.

O governo geral, qua o aproveite para a execução, isto é, incumba-o da maneira pratica de realizar essa obra, que em um engenheiro tam apresentador de aspectos faceis jamais se poderá fazer.

O Chiquinho parece, que errou a vocação; alem de financeiro que entende poder uma provincia com orçamento real inferior á 300 contos auxiliar obras calculadas em 700, revelou-se optimo engenheiro, com estudos feitos talvez em alguma bagaceira de engenho.

Só assim poderia a Regeneração dizer, que esse Chiquinho das luminarias comprometteo-se corajosamente á iniciar taes trabalhos com os proprios meios da provincia.

Só assim poderia considerar insignificante a quantia, que teria á despender o estado com a remessa dos aparelhos de escavação.

Bem certo é o dictado: que de boas intenções está cheio o inferno.

Lá mesmo encontrará o sr. medico financeiro engenheiro boas companhias de ex-presidentes, que em tudo reveláram um desejo ardente, uma vontade forte, vivamente empenhada em dotar as algibeiras dos cozeiros da provincia e do estado de um melhoramento, que não poderam ser a sua taboa de salvação na epocha em que estiraráram a canella.

Os rarissimos amigos do isolado Gama Rosa, cujo contacto é repellido pelos homens de bem, affirmam, que em pouco tempo os esforços empregados, para obter escavação de taboleiro seram coroados de completo resultado.

Elles que affirmam isto é, porque sabem: só nos resta jurar em suas palavras e esperar pelas cebolas do Egypto, que ham de entrar por essa escavação.

Assim mesmo é que se enfrenta com os mais difficeis emprehendimentos materiaes, e que se procura para elles facil solução no papel, penna e tinta.

Poder-se-ha tambem acrescentar: e na lama, como ahi está para attestar a celebre praia do Menino Deus, que ainda por muito tempo continuará a ser foco de infecção e miasmas, já convertida dita praia em boulevard dos devoradores da carniça.

O diabo da exoneração á pedido, sem ter sido pedida, foi que, levando o sr. Gama Rosa em desejos ardentes ao cume do Monte do Trigo, precipitou-o com desejos e tudo no porto do Rei, cahindo elle embrulhado nessa rede de linhas telephonicas, com que economisou as rendas provinciaes sem vantagem e sem necessidade.

E' uma economia igual á d'aquelle que, só possuindo na algibeira dez tostões para o almoço do dia seguinte, compra na noite da vespera um bilhete de gallinheiro, para assistir á qualquer comedia de juiz de paz da roça, ou Judas em sabbado d'alleluia.

Pode limpar a mão á parede com a tal economia, devendo seus aduladores ir pregar n'outra freguezia.

Si fossemos a camara municipal, trocaríamos o nome de Praia do Menino Deus para o de Praia do Gama Rosa, denominando a este por presidente Praia, já que o governo geral o mandou á praia.

nomeado ajudante do exm. sr. Barão de Ivinheima, inspector do arsenal de marinha.

Foi agraciado com o titulo de Barão de Jaceguay, o distincto conselheiro, chefe de esquadra Arthur Silveira da Motta.

O resultado geral da eleição para senador, que teve logar na corte a 17 do corrente, foi o seguinte:

Paulino	7855
Pereira da Silva	7479
A. Figueira	7256
A. Pinto	4848
Bezerra	4732
Rodrigues Peixoto	2629
Souza Lima	2277
Pertence	930
Souza Carvalho	683
Rohan	556

FORÃO NOMEADOS

Secretario da presidencia desta provincia, o dr. Marçal Pereira de Escobar.

Chefe de policia, o dr. Firmino da Silveira.

LIBERDADE

Mediante a intervencao do distincto advogado e nosso prezado amigo sr. dr. Paiva, concedeo o honrado e sr. Moncel Gonçalves Dutra, senhor do pardo Floriano, liberdade ao mesmo escravo.

E' esta uma acção que muito honra e eleva o sr. Dutra, e que deve ser imitada por todos os possuidores de escravos.

Nós o complimentamos.

SECÇÃO LIVRE

Ao conselheiro Mafra.

V

Estimei muito, que s. ex. applaudisse o presidente do conselho, quando este declarou ser necessario ouvir tambem a outra parte, scilicet o sr. Gama Rosa.

Por ter s. ex., quando ministro da justiça, ouvido o presidente do Matto Grosso, foi que, devolvendo papeis de um concurso, declarou em 23 d'abril de 1882 ser contrario ao espirito e intenção da lei a não reprodução do capital, que devia o mesmo presidente requisitar uma copia d'aquelle documento, mandar reproduzilo, proseguir nos termos do decreto n.º 4668 de janeiro de 1871 e proceder na forma da lei contra a autoridade, que incorreo em falta.

Por ter o sr. conselheiro Mafra, no mesmo character de ministro, ouvido a outra parte, foi que annullou em 10 de junho do dito anno a nomeação de um pretendente como successor para um serventuario, declarando então s. ex. ao presidente da provincia do Espirito Santo, que, sendo taes nomeações da competencia exclusiva do governo imperial, convinha, que elle remetesse á secretaria d'estado a petição d'aquelle serventuario, e na conformidade do art. 1.º do decreto n.º 4683 de 7 de janeiro de 1871 propuzesse pessoa idonea e habilitada, na forma das disposições em vigor, para servir durante a vida do respectivo proprietario.

E' que n'esse tempo s. ex. olhava para qualquer presidente de provincia como para um pagem agolado, que estava sob suas

SECÇÃO NOTICIOSA

NOTICIAS DA CORTE

...bro effectivo do Instituto ...orte o nosso distincto ...vinciano, capitão tenen- ...ença.

...ta, que ia ser tambem

ordens immediatamente.

Nesse tempo não pensou s.ex., que os distinctos presidentes de Mattô Grosso e Espirito Santo tinham feito aquellas nomeações pesando bem seus actos. Hoje humilha-se á presidente, para conseguir uma reeleição.

Bemaventurado «audi alteram partem.»

Tenho, portanto, muita razão de applaudir tambem o conselheiro Dantas, que aliás não devia ter outra linguagem á respeito de um seu delegado, a quem ainda conservava na administração, talvez bem constrangidamente.

O que é verdade é que, apenas ouvida a outra parte, por telegramma, seguiu-se a demissão do sr. Gama Rosa com a clausula á pedido (por compaixão), sem elle ter pedido.

Depois disso virá a nullidade do concurso; nem me é licito esperar outro desenlace. Honra seja feita ao actual sr. ministro.

Nessa occasião é, que poderei responder ao sr. conselheiro Mafra na parte em que diz, que o modo excessivo e inconveniente, com que me exprimi no officio de informação, demonstra ausencia de imparcialidade.

Desde já fique s.ex. sabendo, que minhas asserções fundáram-se em documentos até fornecidos por liberaes importantes da localidade e em certidões de cartorio; não, como diz s.ex., em boatos, em insinuações improprias da altura do meu cargo.

Entendo, porem, que é improprio da altura da posição de s.ex., dizer, que eu devia calar essas insinuações, ainda quando fossem verdadeiras.

Eis ahi, porque não presto.

Figure-se um pretendente pronunciado como ladrão de cavallo, ou como assassino, que fosse nomeado provisoriamente:

Informasse-se sobre os factos, porque o sr. conselheiro Mafra entende, que não é proprio para o meu cargo informar com accidezões verdadeiras.

Este conselho não me serve, sr. conselheiro.

Nem o meu fim foi accusar o nomeado; porque então teria remettido outros documentos, que existem em meu poder, provando, como provam, sua incapacidade moral para uma serventia de justiça.

Tratei d'isso «per accidens», occupando-me especialmente das faltas de formalidades legais do respectivo concurso.

Como, porem, s. ex. recusa o meu criterio, para que o governo julgue da idoneidade do nomeado, acrescentado, que ás minhas apaixonadas informaçoes, sem duvida ha de ter opposto o dr. Gama Rosa os justos fundamentos de seu acto, espero ter occasião de remetter aquelles documentos.

...vez que o sr. Gama Rosa, que a confirmada. muito lerou com ndonad. a carreira

esta esse quem só esta na altura informaçoes verdadeiras a preten-

semeante cor- r, que a tinha precise ler mais me ser ore, que

, como Pilatos:

regeneraçã que o

con or sua que assim se exhibe, é um pu- blica de amantes. las e aos gloriosos refutadores a estes

typos de logica, firmada na rectidão de espirito, na integridade d'alma e na excellencia da delicadeza, com que respondem á uma defeza, toda de direito natural á victima de uma provocação pela maneira, porque o tem feito na Regeneração.

Mostrei, entretanto, que mesmo apedrejado e escouceado, seguirei meu caminho, sentindo, que tão pouco dissesse o conselheiro Mafra em seu artigo, que vai ficando completamente refutado.

Foi com effeito um artigo notavel; porem de erros, de insultos, de falsidades e de escandalos, de sincadas e coarctadas.

Publique quantos quizer, que não ficarão sem resposta. Proseguirei.

O juiz de direito

MANOEL JANUARIO B. MONTENEGRO.

BREVE RESPOSTA AO SNR.—UM ELEITOR.

Enganado está o sr. um eleitor. A verdade discriminada é esta—O sr. Oliveira, depois de ter renunciado sua eleição e pedido escusa, disse, que, entendia dever-se proceder em nova reunião a eleição de Presidente, isto por já se terem retirado, depois da votação, alguns eleitores, visto ser tarde,—e então appareceu uma idéia (cremos do Sr. Dr. Rapozo,) para ser feita nova eleição de Presidente na mesma reunião; incontinentemente o sr. Oliveira lembrou que fosse o sr. Costa eleito por aclamação Presidente do Directorio, o que, como presidente da reunião, poz á votação e foi unanimemente approved.

Diga agora o sr. Um Eleitor, já que occultou, quem fez a proposta e consultou o eleitorado.

Responda e seja mais justo.

UM CONSERVADOR.

O DESMIOLADO

«A Regeneração» converteo-se em corsario ou pasquim!

Veirão só!.....

O tal dous chapéus está desmiolado e vai para o Hospicio.

Dêo por pão e por pedras!!!

Está furioso e com a lingua em de truão, procura morder a quem em conhecimentos juridicos lhe é muito superior.

Passa fóra cão; se está damnado dê-se-lhe istrychnina.

Um tal chiquinho, bode dos campos do Rio Grande (por milagre de S. Pastorinho,) atirou-se como caxorro esfaimado, sem lembrar-se que a ferida do cão, cura-se com o pello do mesmo cão, e qual energumeno ridiculo idiota ou maluco, bateu com a cabeça pelas paredes, porque o tem oca e cheia de «merito e posição»!

Que palma: elle que só pode agora ser cabô de esquadra,...bobo... truão a que só tem contacto com a....!!!...

Passa fóra, cão leprozo.

Gamma Cravo.

gusto da Costa e José Vicente de Carvalho Filho, summamente penhorados pela bondade de todos aquelles senhores, que se dignarão acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua muito presada filha, irmã e cunhada Anna Leopoldina da Costa, servem-se deste meio para testemunhar-lhes seus sinceros e cordiaes agradecimentos; sendo-lhes sobre modo grato especialisar os nomes do prestimoso sr. Elyseu Jacintho d'Almeida e de sua excellentissima esposa sra. d. Candida, que tão caridosamente acompanharam a mesma finada até os seus ultimos momentos, prestando-se ainda aquelle a encarregar-se do respectivo enterro. Tambem reconhecem e agradecem os bons serviços que á finada prestou a excellentissima sra. d. Virginia Motta.

Rio Tavares, 20 de Agosto de 1884.

AGRACECIMENTO

O abaixo assignado recebeu do Illm. sr. tenente coronel Domingos Luiz da Costa a quantia de 141\$000, para a Igreja do Senhor Bom Jesus de Nasareth da Palhoça

O Director

Theodoro Haeming.

ANNUNCIOS

Vice Consulado

DES. M. BRITANNICA

Por este Vice Consulado se faz publico, que no dia 29 do corrente mez, o leiloeiro juramentado Snr. J. A. Coutinho fará leilão da barca ingleza «Kinfauns Castle», de 799 toneladas de registro, surta neste porto com todos os seus pertences e o importante rancho, segundo a publicação no «Jornal do Commercio» do dia 20 deste mez, cuja arrematação terá lugar a bordo do mesmo navio ás 11 horas da manhã em ponto, se o tempo o permittir.

No dia mencionado acharão-se dous escaleres no trapiche do mercado á disposição dos srs. pretendentes á arrematação.

No acto da arrematação o arrematante pagará 20 /º de signal sobre o preço da compra.

Desterro em 21 de agosto de 1884.

O encarregado do Vice Consulado,

Carl Scharff.

ALTA NOVIDADE !

Para o deposito de calçado e couros, de Bittencourt chegou hoje pelo paquete Rio de Janeiro um variado sortimento de calçado. cõrte para ho-

Maria Ber. filhas, Miguel

NAO CONFUNDAES ESTAS COMPANHIAS

A companhia de seguros da New-York está sob a vigilancia do governo americano.

As camaras do estado nomeão superindentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

A Nova York

New-York Life Insurance C.^a SEGUROS DE VIDA

Dos Estados-Unidos, com filiaes em toda a Europa e America.

Estabelecida em 1845

39 annos de constante prosperidade

Capital realisado (mais de 55 milhões de dollars)	133,000:000.000
Renda annual	32,000:000.000
Excesso do capital depois de deduzidos todos os riscos conforme a avaliação feita pelo governo	25,000:000.000
Pago por apolices de vida, de dotes e em divendos	175,000:000.000

Esta companhia é a unica da America do Sul.

Puramente Mutua

Os premios e os sinistros ocasionados por mortes serão pagos aqui pelos srs. CARLOS HOEPCHÉ & C., banqueiros, n'esta provincia, da companhia.

Medicos examinadores:

DR. FLORENTINO TELLES DE MENEZES.

DR. ALEXANDRE MARCELLINO BAYMA.

Sinistros no Brazil

Victor Scheitlin, Riode Janeiro	dollars 25.000	cerca de 60:000.000
G. Masset,	» Libras 2.000	» 2:500.000
Joseph Norris	» dollas 5.000	» 12:000.000
Candido Bastos, Pará,	» 10.000	» 24:000.000
J.J. Freitas Guimarães »	» 5:000	» 12:000.000
C. A. A Dohrmann, Rio	» 10.000	» 24:000.000
Gustavo Theisen	»	
José Rod	»	

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

E IMPOSSIVEL !!!

encontramos na loja praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE— onde se encontram chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3

Vende-se no

DR. DO BART

n de m...
CA do Bu... RÃO d

loteria

as casas d...
into n. 8...
de loteria...
extrahid...
futuro... Esper...
400 com... os, no...
a chegat...
SÉ DA COST... CAME

se un a cas

o príncipe, n. 16... com um bom...
al e boa agua; para t... tar na mesma

Ach...
tra

Sr. Al...
Trata-se